

Quebra de safra de 38% no DF é recorde

Hugo Marques

toneladas (41% a mais).

Todos estes dados mostram que o DF ficou ainda mais dependente, em relação a outros estados, na demanda de grãos. A autosuficiência só existe no que diz respeito à soja, que teve um excedente de 69,85% na safra 88/89. Foram produzidas 122 mil toneladas de soja, enquanto a demanda interna foi de apenas 72 mil toneladas. Mas o DF teve um déficit de 93,7% de arroz, 84,42% de feijão e 14,9% de milho. O déficit médio destes quatro tipos de grãos, na safra 88/89 foi de 40,7%.

Projeções

A Emater projeta uma safra de 184 mil toneladas para 90/91, que seria o retorno do que foi colhido em 88/89. Mas o presidente da Coopa-DF, Elias Marchesi, diz que vai ser difícil voltar aos patamares anteriores, pois está havendo redução no emprego de tecnologia e atraso de financiamento de custeio. Ele diz que o governo Collor liberou entre 30 e 50% do que ficou prometido para o setor agrícola, obrigando os produtores a agirem por conta própria.

Entre as medidas de emergência adotadas pela Coopa-DF, estão a distribuição de 6 mil toneladas de fertilizantes e o "troca-troca" de mais de 20 mil sacos de sementes. O troca-troca é o empréstimo da semente como pagamento também em semente, depois da colheita. Com isto, ele acredita que a produção "se aproxime" do que foi colhido dois anos atrás (155 mil toneladas). Apesar da versão oficial da Secretaria da Agricultura local para a quebra de safra estar relacionada com as chuvas do fim do ano passado e ao "veranico" de janeiro deste ano (período de seca), Marchesi diz que os produtores contestam esta tese. "O principal motivo é a falta de financiamento e a culpa é atribuída ao Ministério da Economia", disse.

A tese de Marchesi, no sentido de que faltou dinheiro e tecnologia, fica comprovada ao serem analisados os dados em relação à área plantada, que caiu apenas 3,8% entre as duas safras (de 81 para 78 mil ha). Isto mostra que a queda foi basicamente de produtividade.

A produção de grãos no Distrito Federal caiu 38% nesta safra 1989/90, em relação ao que foi colhido em 88/89, segundo levantamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), o que representa a maior quebra da história da cidade. Enquanto foram produzidas 185 mil toneladas de grãos na safra passada, a colheita deste ano somou apenas 134 mil toneladas. O presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do DF (Coopa-DF), Elias Marchesi, culpa o atraso dos financiamentos pela quebra de safra e calcula o prejuízo em mais de Cr\$ 1 bilhão.

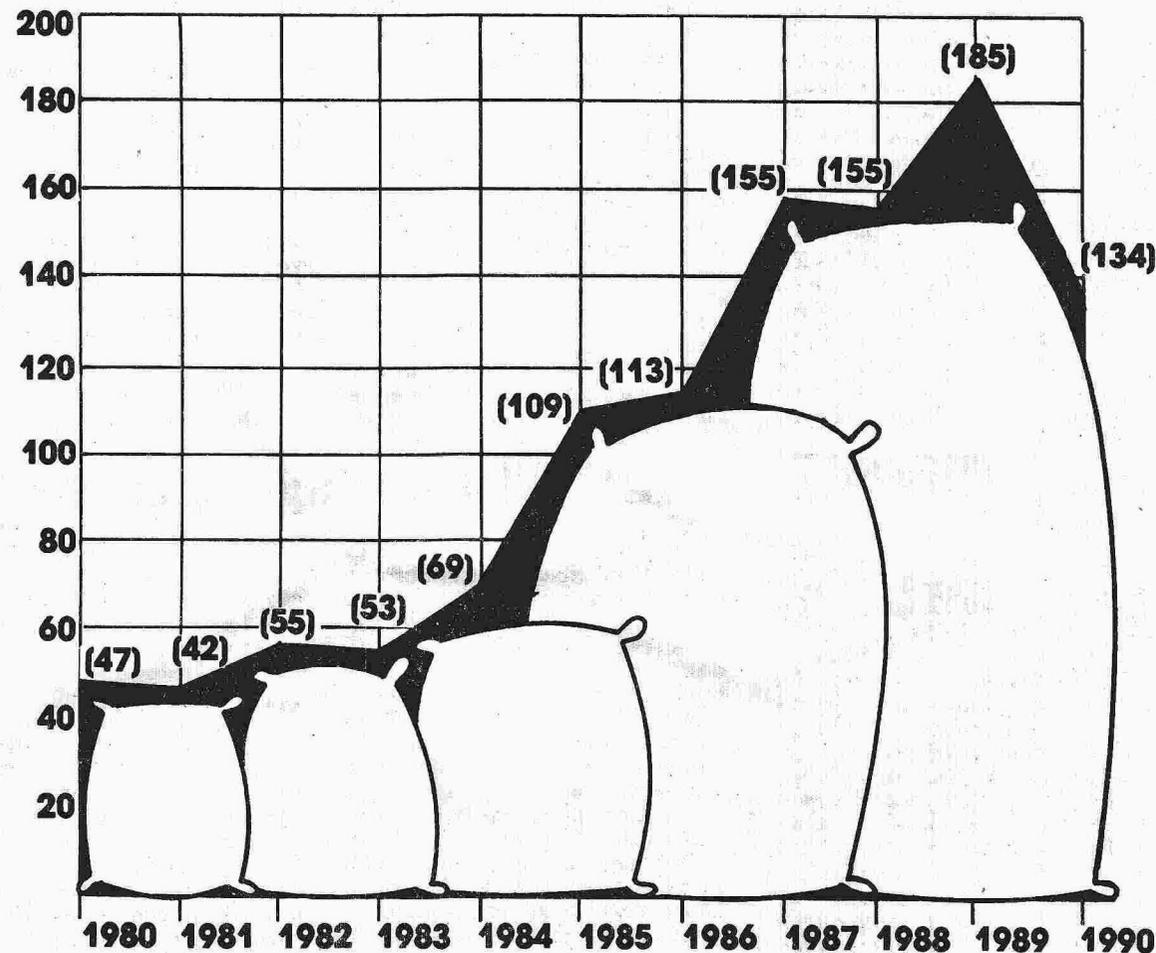
Pelo levantamento da Emater, a soja teve sua colheita reduzida de 122 mil para 79 mil toneladas (54,4% a menos) nesta safra terminada em 90. Em seguida vem o arroz com a produção caindo de 5 mil para 3,7 mil toneladas (35,1%). A menor queda foi na produção de milho, que passou de 53 mil para 45 mil toneladas (17,7%). O feijão foi o único grão que teve a produção aumentada, de 3,9 para 5,5 mil

COMPARE AS ÚLTIMAS COLHEITAS

Grãos	Área (ha)			Produção (t)		
	1988/89	1989/90	1990/91	1988/89	1989/90	1990/91
Arroz	5.967	4.416	4.563	5.004	3.766	5.366
Feijão	4.135	5.526	2.017*	3.949	5.516	1.920*
Milho	15.510	15.572	21.202	53.416	45.360	74.758
Soja	56.295	53.330	48.579	122.892	79.554	102.844
Total	81.907	78.844	76.361	185.261	134.196	184.888

* Estimativa de produção do feijão das águas. Fonte: Emater-DF.

PRODUÇÃO DE GRÃOS NO DF EM 1000 TONELADAS



FONTE: IBGE, EMATER/DF e SAP.